

São José dos Campos teme antenas de celular

O Povo/CE

Atualmente, o município tem 37 antenas em funcionamento e 16 embargadas pela Justiça

São José dos Campos (SP) vive uma polêmica sobre a instalação de antenas de telefonia celular na cidade. Moradores de alguns bairros temem que a instalação das antenas das estações de rádio-base esteja causando danos à saúde da população. O problema foi levantado pela Câmara Municipal - e o vereador Cristiano Ferreira (PSDB) apresentou um projeto de lei para que fosse modificada o regulamento para as novas captadoras.

Atualmente, o município tem 37 antenas em funcionamento e 16 embargadas pela Justiça. Os equipamentos bloqueados são da Telecom Itália Mobile (TIM). A empresa havia solicitado à Prefeitura a certidão de zoneamento. Mas não aguardou resposta da administração pública para dar início às obras.

A Câmara resolveu que, durante dois meses, as empresas que se instalassem na cidade teriam de colocar a captadora numa área de 10 mil metros quadrados, com distância de 50 metros de outros imóveis.

A Câmara vai pedir ajuda ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) para regulamentar a permanência das antenas de telefonia móvel na cidade. Estudos feitos pelo instituto não favorecem as reivindicações dos moradores, que afirmam que os equipamentos provocam câncer ou problemas sérios à saúde. As emissoras de rádio geram muito mais radiação e ninguém fala nada, diz o chefe do Laboratório de Interferência e Compatibilidade Eletromagnética do Inpe, Benjamin Galvão.

Ele informa que o Inpe, junto com a Associação Brasileira de Compatibilidade Eletromagnética (Abricen), já analisou mais de 500 estações e que até agora nada ficou comprovado sobre doenças graves provocadas pela radiação. O próprio telefone celular e o telefone sem fio emitem mais radiação. Há mais de quatro anos, o Inpe vem analisando a emissão de radiação por parte das antenas. As coletas de dados comprovaram que os índices de radiação do sistema de telefonia celular estão abaixo do estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A OMS diz que o ser humano tolera 40 volts por metro numa exposição de seis minutos numa banda de 800 a 900 MHz. Em todas as análises feitas em São José dos Campos ficou constatado que a radiação está entre menos um a 1,5 volts, afirma o engenheiro do Laboratório, Massanori Sato. Não é nada que seja assustador, reafirma.